

De Maasmechelen para Dourados

Walter Antônio de Santi Veroneze

1ª Edição

Câmara Brasileira de Jovens Escritores

Copyright©Walter Antônio de Santi Veroneze

Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rua Marquês de Muritiba 865, sala 201 - Cep 21910-280
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3393-2163
www.camarabrasileira.com
cbje@globo.com

Julho de 2015

Primeira Edição

Conselho Editorial

Presidente: Glauca Helena
Editor: Georges Martins
Coordenação editorial: Luiz Carlos Martins
Editor de Arte: Alexandre Campos
Produção gráfica: Fernando Dutra
Comissão de Avaliação: Leo Martins, Leonardo Ach,
Milena Patrícia, Fernando Dutra,
Vânia Ferreira, Fernanda Redon, Rodrigo Tedesco,
Bruna Gala, Arthur Henrique Santos
Revisão: do Autor

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por
qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização
prévia, por escrito, do autor.

Obra protegida pela Lei de Direitos Autorais

Walter Antônio de Santi Veroneze

**De Maasmechelen
para
Dourados**

Julho de 2015

Rio de Janeiro - Brasil

De Maasmechelen para Dourados



*Não se assustem com a foto acima.
Ela é de muito tempo atrás. Agora ele está pior.*

INTRODUÇÃO

Recentemente passou por nossa cabeça fazermos inscrição no AFS para hospedar estrangeiros intercambistas. Não foi uma decisão fácil para a família, como havia sido para mim, afinal eu já tinha isto em mente há muito tempo.



Mas o processo de convencimento também não foi fácil e tive certos desentendimentos com minha família para manter este projeto firme. No início de Fevereiro de 2014 tive a aprovação do AFS para hospedar intercambistas. Mas no final, após também, algumas reuniões com o pessoal da AFS em nossa casa o clima melhorou um pouco e, a situação foi se normalizando. Ao recebermos seis fichas de inscrições de belgas, tailandeses, dinamarquês, francês e noruegues, optamos em conjunto pelo belga.

Então quando tudo estava definido e apenas aguardando o momento da chegada do Pieter-Jan, tivemos uma reunião na casa da organizadora do AFS em Dourados e fomos todos, eu e a Celma e nossos filhos. Então lá eles colocaram todos os pontos positivos e negativos desta nossa ação, juntamente com as demais famílias hospedeiras. Reunião muito boa e que trouxe muita informação para mim e para todos.

Quando então o dia chegou e fomos ao aeroporto de Dourados para recepcionar nosso novo filho a Celma nos surpreendeu e lá estava ela com a bandeira da Bélgica

aguardando-o. Que bom. Tudo correu bem e continuo dizendo que isto é uma experiência fantástica para qualquer um.

Minha mensagem nesta introdução é: Se tiver oportunidade deixe seu filho fazer um intercâmbio ou então receba um novo filho em casa, a experiência é válida.

Tínhamos inicialmente a idéia de fazer a presente obra bilíngue (português e holandês), mas infelizmente este projeto esbarrou no custo, então ele apresenta algumas palavras apenas em flamengo (como é denominado o holandês na região das Flandes). O trabalho teve início com a confirmação pelo AFS do primeiro intercambista a se hospedar em nossa residência, o rapaz belga Pieter-Jan Slechten, que desfrutaria de nossa hospitalidade entre 09 de agosto de 2014 a 25 de junho de 2015 (saída de Dourados com destino a São Paulo).

Também tive grande ajuda de Igor que o leu todo o livro e também da Raissa que desenhou a capa da presente obra.

Pieter está conosco para que este ano seja muito especial e para levar muitas recordações para sua terra natal.

Seguem dois breves textos extraídos do site do Grupo Baikal mencionando sobre os intercâmbios.



DESCUBRA QUEM É O PIETER



Linguini (Ratatouille)



Rémy (Ratatouille)



Roddy (Por Água Abaixo)



Soluço
(Como Treinar o seu Dragão)

Walter Antônio de Santi Veroneze



INTERCÂMBIO

Então, as coisas mudam a todo dia e o que hoje pensamos de uma forma, amanhã podemos pensar diferente.

Esta é a história de como começou – em minha família – a questão de intercâmbio, tanto para nosso filho que viajou para longe, por apenas alguns dias em 2012, como para recebermos um estrangeiro em nossa casa por um período muito maior.

E assim, as coisas vão andando e as expectativas vão surgindo, dúvidas aparecem a todo o momento, e a busca das respostas é algo interessante, principalmente neste assunto, afinal para alguns isto é bom, para outros nem tanto e daí temos que tirar as idéias e caminhar acreditando no melhor.

Em breve, o tempo está se aproximando e sua chegada está breve, chega em nossa casa um estudante belga, com seus dezessete (quase dezoito) anos, com uma cultura diferente, cheio de expectativas para sua estada aqui.

Assim como nós, ele também está apreensivo de como será este ano que passará conosco, o que pode fazer e o que não pode, como será sua adaptação aqui, o relacionamento conosco e com nossos filhos, enfim tudo que envolve a vida neste ano específico.

Mas tenho certeza de que todos são adultos, inclusive nossos filhos e o melhor, todos tentarão fazer para que seja uma experiência boa e cheia de momentos especiais. Sabemos que temos o apoio de toda uma equipe por trás e isto nos dá ainda maior conforto.

Também o contato com a família genitora é importante e isto já estamos fazendo há algum tempo. Assim, apenas devemos aguardar a chegada de Pieter-Jan e tocar a vida.

Walter Veroneze

31.07.2014.

PORQUE HOSPEDAR

O que me levou a hospedar um intercambista?

Uma boa pergunta para este momento.

E talvez esta pergunta não tenha apenas uma resposta e sim várias, a cada momento pode surgir uma versão nova e assim continuamente.

Porque decidi hospedar um belga?

Então, as escolhas eram diversas, mas sempre tem aquela questão de empatia e acredito que tenha acertado na escolha. Mas isto só o tempo dirá.

O que me levou a proporcionar esta hospedagem ao belga?

Talvez tenha sido a idade que estou?

Os filhos?

A vontade de conhecer e debater com outra cultura?

Ser do mundo e não apenas pensar minúsculo?

Podem ser tantas coisas isoladas e tantas coisas em conjunto que o melhor é não pensar em uma única resposta e sim manter foco nesta decisão e, com a participação de todos, fazer o melhor para ambos; nossa família e o hospede.

Pieter-Jan será muito bem recebido por todos aqui e proporcionaremos – na medida do possível – momentos agradáveis.

Cabe a ele saber aproveitar nosso idioma, as aulas, também as viagens e o conhecimento de todos os lugares possíveis.

Ele é nosso filho a partir do momento que pisar em nossa casa e assim permanecerá até o momento de sua partida no próximo ano, lá por junho ou julho de 2015. Mas tenha certeza de que teremos ótimos momentos juntos. Será uma

De Maasmechelen para Dourados

experiência para toda a vida, principalmente para meus filhos que estão numa idade maravilhosa.

Boa sorte Pieter-Jan.

Walter Veroneze
07.08.2014.

DIA DO INTERCAMBISTA

O dia 23 de fevereiro é o dia do Jovem Intercambista e várias localidades no Brasil realizam eventos para comemorar esta data. O intercâmbio no Brasil tomou novos rumos nos últimos anos e recebe intercambista de inúmeros países para programas de 6 meses a um ano. Além disso, o número vem crescendo ano a ano e inúmeros órgãos trazem seus inscrites para cá.

Também temos a ajuda dos brasileiros que saem, vão fazer intercâmbio no país dos seus sonhos e com isto difundem também a cultura estrangeira aqui em nosso país tupiniquim. E assim, em Dourados e no Brasil muitas são as agências (particulares ou não) que trabalham com estes projetos, mas posso destacar as duas que mais tive relacionamentos durante os últimos anos, que são o AFS e a Holiday Turismo.

Agradeço imensamente, antes de tudo, Vânia Spessato, aos conselheiros do AFS na pessoa da Brenda e também aos voluntários, como a Nathalia da Holiday Turismo, além das demais famílias hospedeiras e tantos outros, que realizam um excelente trabalho com os intercambistas e famílias hospedeiras tornando muito mais fácil a experiência para todos.

Para quem quer realizar este sonho de intercâmbio segue algumas observações que devem ser levadas em consideração. São informações básicas de sites da internet, mas podem fazer o diferencial para o jovem.

De Maasmechelen para Dourados

<i>Motivos do AFS para Intercâmbio</i>	<i>Principais Erros do Intercambista</i>	<i>Lições para viajar pelo Mundo</i>	<i>Motivos para não fazer Intercâmbio</i>
Construa seu futuro profissional	Não ter objetivo claro	Aprende muito sobre a vida	Tem que aprender tudo de novo em nova língua
Vivencie novos horizontes e novas culturas	Não ter planejamento detalhado	Nunca está sozinho	Tem que se ajustar a novos costumes
Aprenda a aprender	Não contratar uma agência especializada	Encontra pessoas inesquecíveis	Terá de fazer novos amigos
Faça novas amizades	Não estudar as informações sobre o país de destino	Aprende a apreciar as relações transitórias	Comerá coisas que nem sabia que existia
Torne-se um cidadão do mundo	Viajar sem seguro saúde	Tem que tentar coisas novas	Mudará sua forma de pensar
Aprenda a se comunicar em outro idioma	Levar todo o dinheiro em espécie	Não há "erros"	Mudará sua atitude em relação a muitas coisas
Ajudar a alcançar a paz mundial	Não controlar os gastos e despesas	Encontra o valor em se perder	Se apaixonará por aquele país
Solidez e experiência	Perder o foco	Sai de seu ambiente	Sentirá saudades de casa
Seguro	Não estar aberto a uma nova cultura	Aprende a "esquecer" o plano	Terá que se despedir de seus amigos
Mais que um intercâmbio		Aprende a falar com as pessoas	Voltar para seu país será muito difícil
		Absorve história	
		Aprende novas cozinhas	
		Entende um modo de vida	
		Se apaixona	
		Aprende a mudar rapidamente	
		Aprende outras línguas	
		Começa a compreender as diferentes culturas	
		Aprende a viajar	
		Desenvolve confiança	
		Descobre que todos nós somos um só povo	

UM POUCO DE BÉLGICA

<i>Koninkrijk België</i>	<i>Holandês</i>
<i>Royaume de Belgique</i>	<i>Francês</i>
<i>Königreich Belgien</i>	<i>Alemão</i>
<i>Reino da Bélgica</i>	<i>Português</i>

A Bélgica faz divisa com os seguintes países: ao norte com a Holanda e o Mar do Norte, a leste com a Alemanha e Luxemburgo e ao sul e sudoeste com a França, tendo uma superfície de 30.528 km² Bruxelas é sua capital.

A população belga é composta por dois grupos étnicos, sendo os flamengos de origem germânica, que habitam a metade norte do país, conhecida como Flandres e que falam flamengo/holandês (59%), e os valões, de origem celta, que falam francês (40%) e habitam a metade sul do país, denominada Valônia. E ainda possui uma minoria de alemães (1%) que estão no leste do país. As três línguas oficiais da Bélgica são Flamengo, Francês e Alemão. Tendo como principais cidades Bruxelas, Antuérpia, Gent e Liège soma uma população nacional de 10,4 milhões de habitantes e cerca de 90% é católica. Possui um governo de Monarquia constitucional/Democracia Federal Parlamentar tendo como rei Philippe e primeiro-ministro Elio Di Rupo. É nação independente desde 19 de abril de 1839 quando foi reconhecida, tendo declarado sua independência dos Países Baixos em 04 de Outubro de 1830.

A Bélgica, cofundadora da União Européia em 25 de Março de 1957, é considerada um dos países mais industrializados da Europa, possui os seguintes produtos

De Maasmechelen para Dourados

comerciais em grande escala: carvão, ferro, aço, produtos químicos e petróleo, também a indústria têxtil com algodão, lã, linho e tecidos sintéticos. Também importante a indústria naval e de construção de equipamentos ferroviários, além da lapidação de diamantes.

A Bélgica é muito rica culturalmente e possui muito museus, prédios históricos e arte, também há vários festivais no verão, sendo que os mais conhecidos são: Werchter, Sfinks, Dour e Pukkelpop.

O personagem Tintim é uma criação belga e que encantou a todos no mundo, outro desenho que merece atenção do público é o filme Zarafa, muito emocionante. Se puderem aproveitem. Também o detetive Hercule Poirot (criado por Agatha Christie) é belga, além dos personagens Smurfs.

Mas claro, antes de tudo não se esqueçam que os belgas não sabem de fato o que são. Se holandeses, franceses ou alemães, afinal fica encravado entre as três nações e não conseguem distinguir uma língua única. O feriado nacional é o dia 06 de dezembro onde se comemora Dia de São Nicolau ou localmente Sinterklaas Saint-Nicolas.

Bruxelas é capital da Bélgica e uma das três regiões federais juntamente com a Flandes e a Valônia. A região de Bruxelas tem 161 km² e uma população de cerca de 1 milhão de habitantes. Bruxelas, ao contrário da Flandes e da Valônia tem uma autonomia limitada, com a figura de um governador que representa o rei e o governo federal.

A partir de 1943 a Bélgica, Holanda e Luxemburgo formaram um bloco econômico denominado BENELUX, que foi o início do que depois se tornou a União Européia, tendo como línguas oficiais o holandês e o francês. Assim inicialmente era uma área de livre comércio entre estes países e mais tarde houve o ingresso da Itália, Alemanha e França criando então a Comunidade Européia do Carvão e do Aço e depois com a entrada de outros países se tornou oficialmente a Comunidade Econômica Européia.

A língua flamenga é o nome dado à língua holandesa falada na Bélgica. Assim oficialmente não existe nenhuma língua flamenga exceto o próprio holandês, que é a língua oficial principal da Bélgica. O holandês é falado em toda a Flandes, da costa até Limburgo, embora em Bruxelas ela divide espaço com as demais línguas oficiais da Bélgica. O termo dialeto flamengo é uma denominação regional para o holandês falado na Bélgica. Linguisticamente é mais correto utilizar o termo holandês, porque os dialetos não tem tradição escrita, escrevendo apenas em holandês.

Na região da Flandes a língua oficial é o Holandês, também conhecido como flamengo, a capital política é Bruxelas e o ministro-presidente atual Geert Bougois. A Flandes é a região norte da Bélgica, possuindo uma área de 13.522 km² e uma população na casa de 6,3 milhões de habitantes. Sua população é origem holandesa, afinal a região fazia parte da Holanda, mas também o povo da Flandes é formado por inúmeros descendentes de diferentes regiões.

Mas a Bélgica assim como todos os países possuem seus problemas, os quais não cabe relatá-los aqui.

Abaixo colocamos algumas palavras e frases do dia-a-dia para uma compreensão da língua flamenga que quando falada parece com aqueles pacientes terminais no hospital, arrastando a respiração e não se entendendo nada que querem dizer. Afinal todas as vezes que peguei o dicionário que meu filho belga trouxe para tentar aprender alguma coisa, quase saímos na porrada, ele nunca concordava que eu falava corretamente a palavra e o som gutural do doente no hospital continua.

De Maasmechelen para Dourados

<i>Português</i>	<i>Holandês</i>
Sim/não	Ja/Neen
Excelente	Uitstekend!
Não faça isso!	Doe dat niet!
Está bem	Dat is goed
Obrigado	Dank u/je
Não, obrigado	Neen, dank u/je
Por favor	Alstublieft
Como tem passado?	Hoe maakt u het?
Muito prazer em conhecê-	Aangename kennismaking
Até breve!	Tot ziens!
Eu me chamo	Ik heet
Qual o seu nome?	Hoe heet u?
Isto é	Dit is
Não compreendo	Ik begrijp het niet
Eu não falo português	Ik spreek geen Portugees
Por favor, fale mais devagar	Wilt u langzamer spreken, alstublieft?
Bom dia	Goedemorgen
Boa tarde	Goedemiddag
Boa noite	Goedenacht
Adeus	Dag
Como está?	Hoe gaat het?
Desculpe	Het spijt me!
Que horas são?	Hoe laat is het?
Pode-me ajudar?	Kunt u me helpen?
Pode-me dizer?	Kunt u me zeggen?
Quanto custa?	Hoeveel kost het?
Aceitam cartões de crédito	Aanvaardt u creditcard?
Saúde!	Proost!
O que é isto?	Wat is dit?
Onde é isso?	Waar is het?
Gosto de...	Ik houd van...
Não gosto de ...	Ik houd niet van...
Detesto	Ik verafschuw
Está delicioso/horrível	Het is geweldig/verschrikkelijk!
Não como carne nem	Ik eet geen vlees noch vis
O que quer beber?	Wat wilt u drinken?
Está calor	Het is warm
Não sei	Ik weet het niet

Qual é o problema?	Wat is het probleem?
Estou perdido	Ik ben de weg kwijt
Muito prazer!	Aangenaam!
Não	Neen
Perdão	Het spijt me
Sim	Ja
Um momento, por favor	Een ogenblikje, alstublieft
Como está?	Hoe gaat het?
Meu Deus!	Mijn God!
Graças a Deus!	Godzijdank!
É verdade?	Echt?
Isso é ótimo!	Dat is prima!
Domingo	Zondag
Segunda-feira	Maandag
Terça-feira	Dinsdag
Quarta-feira	Woensdag
Quinta-feira	Donderdag
Sexta-feira	Vrijdag
Sábado	Zaterdag
Janeiro	Januari
Fevereiro	Februari
Março	Maart
Abril	April
Mai	Mei
Junho	Juni
Julho	Juli
Agosto	Augustus
Setembro	September
Outubro	Oktober
Novembro	November
Dezembro	December
Primavera	Lente
Verão	Zomer
Outono	Herfst
Inverno	Winter
Natal	Kerstmis
Hoje	Vandaag
Ontem	Gisteren
Amanh	Morgen
Esta semana	Deze week

Walter Antônio de Santi Veroneze

Esta noite	Vannacht
Tarde	Laat
Cedo	Vroeg
Em breve	Binnekort
Minuto	Minuut
Segundo	Seconde
Dez minutos	Tien minute
O dia	Dag
O mês	Maand
O ano	Jaar
Uma hora	Een uur
Duas horas	Twee uur
Meio-dia	Twaalf uur 's middags
Meia-noite	Twaalf uur 's nachts
Água fria	Koud water
Água quente	Warm water
Almoço	Lunch
Jantar	Diner
Cerveja	Bier
Pão	Brood

Café	Koffie
Leite	Melk
Faca	Mes
Pimenta	Peper
Sopa	Soep
Açúcar	Suiker
Bolo	Tart
Mesa	Tafel
Chá	Thee
Garfo	Vork
Vinho	Wijn
Sal	Zout
Batatas	Aardappelen
Batatas fritas	Frieten
Bife	Biefstuk
Carneiro	Schapenvlees
Frango	Kip
Telefone	Telefoon
Arroz	Rijst

GASTRONOMIA

No final do livro algumas receitas belgas, várias delas fizemos em casa com a ajuda do Pieter-Jan para conhecer o gosto da Bélgica, outras não. Assim como as cervejas que “dá licença” são o diabo mesmo, forte e com sabores totalmente diferentes do que estamos acostumados (mas até que tem algumas que são gostosas). Colocamos uma relação das cervejas que bebemos para conhecimento do leitor com o índice alcoólico. Quanto aos chocolates temos que admitir que realmente são muito saborosos, e tivemos o prazer de também saborear pois o Pieter trouxe algumas caixas de chocolates belgas como presente.

A cozinha da Bélgica sofre influências das culinárias de países vizinhos, como França, Holanda e Alemanha. É comum haver pratos com peixes e frutos-do-mar. Os pratos mais conhecidos são: Moules Frites, Waterzooi, tendo a batata frita como a base da alimentação belga e está presente em quase tudo. Muito famosos também são os Wafel (que tendem a ser mais volumosos e macios que os demais), Spéculoos e Praline, além de queijos. Quanto as cervejas, que existem mais de 450 tipos na Bélgica, são comuns Kriek, Hoegaarden, Leffe, La Binchoise, Chimay, Duvel, Carolus, Stella Artois.

Claro, quero aqui mencionar, que para o Pieter as cervejas belgas são especiais, sendo que quando chegou aqui as brasileiras não serviam para nada, pareciam água de batata, além do que nosso costume de tomar cerveja gelada estragava o sabor da mesma. Agora, estes pensamentos já mudaram e não toma mais cerveja apenas fria, mas gelada. A única coisa que não mudou neste ano continua sendo que as cervejas holandesas, como a Heineken não servem para nada. E não vamos nos esquecer que a região da Valônia também não é

tão legal ou importante quanto a Flandes (nas palavras de Pieter), até parece a rixa que o Brasil tem com a Argentina.

As cervejas que saboriamos são:

Cerveja	Teor alcoólico
Stella Artois	5,2
Maneblusser Brouwerij het Anker	6,5
Atomium Premier Grand Cru	8,0
Duvel	8,5
Anker Boscoli	3,5
Primus Haacht	5,2
Prior Tongerio	9,0
Carolus Gouden Hapsinjoor	8,0
Carolus Gouden Cuvee van de Keizer	11
Mystic Krieken Cerises Cherry	3,5
Charles Quint Keizer Karel	8,5
White Mystic	5,1
Carolus Gouden Classic	8,5
Ommegang	8,0
Maredsous Abbaye-Abdij	6,0

De Maasmechelen para Dourados

Algumas comparações que fomos fazendo durante o ano, entre o que é mais bonito ou gostoso em relação Brasil e Bélgica.

Produto	Brasil	Neuro	Bélgica
Fanta Laranja	X	-	-
Arroz Celma	X	-	-
Batata Frita	-	-	X
Pão	-	X	-
Carne de gado	X	-	-
Carne de carneiro	X	-	-
Frango	X	-	-
Lanche	X	-	-
Chocolate	-	-	X
Clima	X	-	-
Mulheres	-	X	-
Arroz Carreteiro	X	-	-
Praia	X	-	-
Flores	X	-	-
Missa	X	-	-
Cerveja	-	-	X
Água	-	X	-
Marquinha de biquini	X	-	-
Ruas	-	-	X
Salada	-	-	X
Comida (pratos)	-	-	X
Feijão	-	-	-
Saúde	-	-	X
Educação	-	-	X
Festas	-	-	X
Infra-estrutura	-	-	X
Política	-	-	X
Música	X	-	-
Pinga	X	-	-
Animais	X	-	-
Natureza	X	-	-
Frutas	X	-	-
Teatro	-	-	X
Tererê	X	-	-

O tererê é um caso especial, nunca tinha tomado ou mesmo ouvido falar desta bebida. No primeiro dia não

Walter Antônio de Santi Veroneze

conseguiu tomar como deveria, mas com o tempo aprendeu a gostar e até mesmo a fazer para nos servir. Está levando na bagagem um pacote desta erva para apresentar a sua família em Maasmechelen. Quanto ao pernilongo, animal que o perseguiu por todo o ano, ele simplesmente ignora.

PERSONALIDADES FAMOSAS DA BÉLGICA

Além de Pieter-Jan Slechten e Michiel Traa (o outro belga amigo de Pieter que o apelidamos de Mikhov e que a família hospedeira dele apelidou de Palmito), os nomes de muitos belgas ficaram conhecidos pela história, tanto na ciência, arte, cinema, futebol e tantas outras áreas: *Juan de Flandes, Benoit Poelvoorde, Jean-Claude Van Damme, Philippe Bouli Lannders, Audrey Hepburn, Céline de France, Victor Horta, Jean-Michel Folon, Everard t´Serclaes, Godofredo de Bouillon, José Dan Dam, Viktor Lazlo, Zep Mama, Marie Daulne, Plastic Bertrand, The Pelicans, Passing the Time, Hubble Bubble, Eddy Merckx, Juliana de Monte Cornillon, Jean-Marie Pfaff, Michiel Preud´Homme, Scifo, Gerets, Van der Elst, Ceulemans, Johannes Berchmans, Andreas Vesalius, André Ernest Modeste Gretry, César Franck, Luisa de Stolberg, Felipa de Henao, Jacky Icky, Adolph Sax, Gerard Coubiau, Franco Dragone, Charles Kaisin, Mihail Bihain, Nathalie Dewez, Nicolas Bovesse, Claude Wesel, Moutoncollet, Ariane Lespire, Cathy Hill, Delphine Quirin, Diane von Furstenberg, Elvis Pompilio, Gerald Watelet, Giovanni Biasiolo, Jose-Enrique Ona Serfa, Nicolas Woit, Olivier Strelli, Pol Quadens, Priscilla di Tarsia, Veronique Leroy, Xavier Delcour, Artlette de Huy, Barón Edouard Louis Joseph, Georges Nagelmackers, John Houblon, Nestor Martin, Amélie Nothomb, Beatrix Beck, Camille Lemonnier, Charles Plisnier, Didier Van Cauwelaert, Felicien Marcaeau, Francis Walder, François Weyergans, Francoise Mallet-Joris, Georges Simenon, Hubert Nyssen, Marguerite Yourcenar, Thomas Owen, André Franquin, Hergé (Goerges Prosper Remi, criador da personagem Tintin), Peyo (criadro dos Smurfs), Philippe Geluck, Louise Lateau, Alain Hubert, Pierre Minuit, Machiavel, Jean Piérre, Luc Dardenne, Jean-Joseph Etienne Lenoir, Zénobe Framme, Cosntant Loiseau,*

Prova 01

CBJE

Joh Joseph Merlin, Rennequin Sualem, Jean-Michel Saive, Justine Henin, Helene Dutrieux, Maurice Grevisse, Carlos Martel, Emmanuelle (monja), Django Reinhardt, Cristine Ockrent, Paul Delvaux, PJ Redout, René Matritte, Rogern Van der Weyden, Dixie Dansercoer, Maurice Carême, Paul Verlaine, Christian Rene de Duve, Dominique Pire, Marguerite Bervoets, Ernest Solvay, Aubiórrix, Monica Swinn, Carlos Magno, Juan I de Bohemia, Pipino El Breve, Clodoveo I, Lambert le Bégue, Euene Ysaye, Haroun Tazieff, Alberto II, Cécile de France, Carlos I, Didier Ilunga Mbenga, Felipe I de Castilla, Justine Henin, Johnnt Galecki, Julio Cortázar, James Ensor, Kim Clijsters, Hercule Poirot, Kate Ryan, Olivier Rochus, Xavier Malisse, Andreas Vesalius, Jacques Brel, Lara Fabian, Savatore Adamo, Axelle Red, Plastic Bretrand, dEUS, Kate Ryan, Hooverphonic, K's Choice, Lasgo, Milk Inc, Ian Van Dahl, Anna Grace, Sylver, Technotronic, Brian Molko, Stromae, Django Reinhardt, Dimitri Vegas, Wolfpack, Black Box Revelation, Mos Def, Wahwahsda, Dixie Dansercoer, Kate Ryan, Lio, Lara Fabian, Axelle Red, Sandra Kim, Annemie Coenen e 2 Fabiola.

Peço desculpas pois a tabela acima provavelmente se encontra incompleta e vários outros nomes deveriam estar presente aqui.

MAASMECHELEN A CIDADE DE PIETER-JAN

A cidade de Maasmechelen está localizada na região da Flandres, na província de Limburgo, possui uma área de 76,28 km² com uma população de 37.159 habitantes, e grande parte da população está entre 20 e 64 anos de idade (62,42%). Então esta cidade de Maasmechelen não é tão grande assim, *“Dourados é muito maior e com mais opções tanto de lazer quanto liberdade”*, como já deixou claro seu ilustre morador.



*Sua residência em Maasmechelen,
veja que a casa foi construída em 1832.*

Walter Antônio de Santi Veroneze



A igreja em frente sua casa em Maasmechelen, onde seu pai canta no coral todos os domingos.

NOVO FILHO

Pois é, como posso dizer que não sei quem é meu filho, mas é isto mesmo que acontece quando você decide hospedar um intercambista. Tudo pode dar certo como pode dar errado, assim como tudo na vida. Mas tudo se acerta quando há boa vontade de ambos.

Assim, claro posso dizer que até a chegada de nosso novo filho não sabíamos como poderia ser, apenas tínhamos tido acesso ao application dele com as informações que nos foram enviadas, tanto pelo AFS quanto por ele mesmo, além de alguns e-mails trocados. Então vamos dizer algo sobre ele.



A foto aqui está um pouquinho melhor que anterior. Não?

Seu nome é Pieter-Jan Hendrik Maria Slechten e ele vem da Bélgica, mais precisamente da Bélgica Flandres, região que fala flamengo, uma variação do idioma holandês. Como sabem a Bélgica possui três línguas oficiais que são o Holandês (flamengo), o Alemão e o Francês.

Pieter-Jan é natural de Genk na região de Limburgo, mas mora atualmente em Maasmechelenn (que até parece

Marshmallow), Sint Pietersstraat 79, nascido em 17 de Setembro de 1996 é filho de Matheus Paulus Bartholomeus Willem Slechten, funcionário do governo belga e de Rikka Yvonne Ingrid Joris Van de Velde, psiquiatra. Possui três irmãos que são: Floris Slechten nascido em 20 de Fevereiro de 1990, Gytha Slechten nascida em 12 de Julho de 1991 e Laura Slechten em 29 de Novembro de 1993.

Terminado seu curso normal Pieter-Jan vem para o Brasil para entender e aprender mais uma língua - português – para seu curriculum que já consta Holandês, Francês, Inglês e Alemão, e também se relacionar com a nossa cultura, enquanto pensa sobre qual faculdade irá cursar, que muito possivelmente será Biociências.

Em seu país a única opção que teve vindo para o Brasil foi escolher entre cidade ou campo. Então com um mínimo de dez palavras aprendidas em nosso idioma e um dicionário *Portugees spreken en begrijpen* nas mãos embarcou num voo para nosso país partindo de Bruxelas, com escala em Madri, São Paulo e chegando em nossa cidade (Dourados) pela companhia aérea Passaredo (voo 9798) no dia 09 de Agosto de 2014 as 13:55 horas, num ensolado dia.

Neste voo vieram também os seguintes intercambistas: Noora Lahti (Finlândia), Michiel Traa (Bélgica), Palma Donniss (Itália), Gaia Garbo (Itália) e Jeffrey Pathan (Tailândia) no dia anterior haviam chegado Sofie Bech (Dinamarca) e Steven Awada (Alemanha). E além deles que foram para outras regiões desceram em Dourados Lisa Fenucci (Bélgica), Liberato Peluso (Itália) e Giulia Magnani (Itália).

Claro que sua recepção junto com os demais intercambistas que desceram no aeroporto naquele dia foi muito calorosa e certamente todos tiveram esta percepção também.

Pieter chega com 59 quilos e agora retorna com 63 quilos (mais gordinho, como sempre dizia minha mãe) e com

De Maasmechelen para Dourados

andar arrastado estilo Steve Jobs. Ficou conhecido aqui apenas por PITA, nome que minha avó deu para ele, pois não conseguia falar seu nome verdadeiro. Assim, até mesmo meu sobrinho de pouco mais de dois aninhos chama ele de Pita.

Antes mesmo deles chegarem foram realizadas reuniões com os familiares para termos orientações de como seria a experiência. Claro que várias famílias já tinham conhecimento disto afinal já haviam hospedado e também enviado seus filhos para a experiência no exterior, mas nós ainda não tínhamos nada disto. E assim em 26 de Julho ocorreu a primeira orientação para todos nós. Foi muito proveitosa e deu para tirar algumas dúvidas que ainda existiam. Nesta reunião, que foi realizada num sábado na residência da coordenadora de Dourados, estavam presentes além das famílias hospedeiras os conselheiros, aqueles que seriam nossos elos de apoio caso algo desse errado com nossos novos filhos.

Claro que o Pieter-Jan Slechten veio para nossa casa, mas na Bélgica tem outro Pieter-Jan Slechten que não saiu de lá. É um jogador de meio-de-campo da equipe do K.S.K. BREE, equipe da cidade de Bree, nascido em 25 de Abril de 1986.

A ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

Onze Vader, die in de hemel zijt

Geheiligd zij uw Naam

Uw rijk kome

*Uw wil geschiede op aarde als
in de hemel.*

*Geef ons heden, ons dagelijks
brood*

*En vergeef ons onze schulden,
Gelijk ook wij vergeven aan onze
schuldenaren.*

En lei dons niet in bekoring

Maar verlos ons van het kwade.

Pai Nosso que estais nos Ceus,

Santificado seja o Vosso Nome,

Venha a nós o Vosso Reino.

*Seja feita a Vossa Vontade
assim na terra como no Céu.*

*O pão nosso de cada dia nos
dáí hoje,*

*Perdoai-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos a
quem nos tem ofendido,*

*E não nos deixeis cair em
tentação,*

mas livrai-nos do Mal.



Sua última classe de aula em Maasmechelen em 2013-2014

De Maasmechelen para Dourados



Sua família biológica Rikka, Matheus, Laura, Gytha e Pieter.



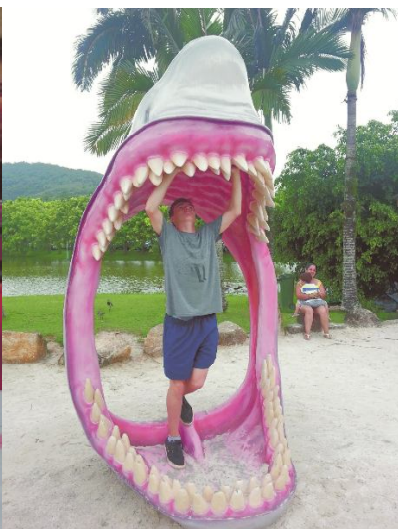
Pieter e seu irmão Floris em viagem



Toda a família na Ilha da Madeira



Comemorando seu aniversário no Brasil



Deu indigestão no tubarão.

De Maasmechelen para Dourados



Comprando ovos



Que amizade!



Trabalhando um pouquinho.

Walter Antônio de Santi Veroneze



Chegando ao Parque do Beto Carrero.



Prova 01
CBJE

Num dos brinquedos do Beto Carrero.

De Maasmechelen para Dourados



Com o Kung Fu Panda (Po).



Que saudade da Bélgica



Raissa e Pieter dominando a aranha.



Preparando uma janta.

Escalando.

De Maasmechelen para Dourados



Saudades de quando era bebê.



Com Raissa numa praia de Florianópolis.



Não tem respeito.



Fazendo caminhada de bicicleta com irmãos e tio.

De Maasmechelen para Dourados



Numa estrada de Santa Catarina.



Com família e guerreiros medievais.



Descançando um pouco com o Leão Alex.



Raissa, Igor e Pieter num barco.

De Maasmechelen para Dourados



Observando a natureza com a Raissa.



Prova **Sem ter o que fazer.**
CBJE



Comendo, comendo, comendo.

Walter Antônio de Santi Veroneze



Na Serra do Rio do Rastro.



Prova 01
CBJE

Também na Serra do Rio do Rastro.

De Maasmehelen para Dourados



Um sorveteinho.



Prova 01
CBJE

Numa festa de aniversário com amigos.



Comendo um lanchinho.

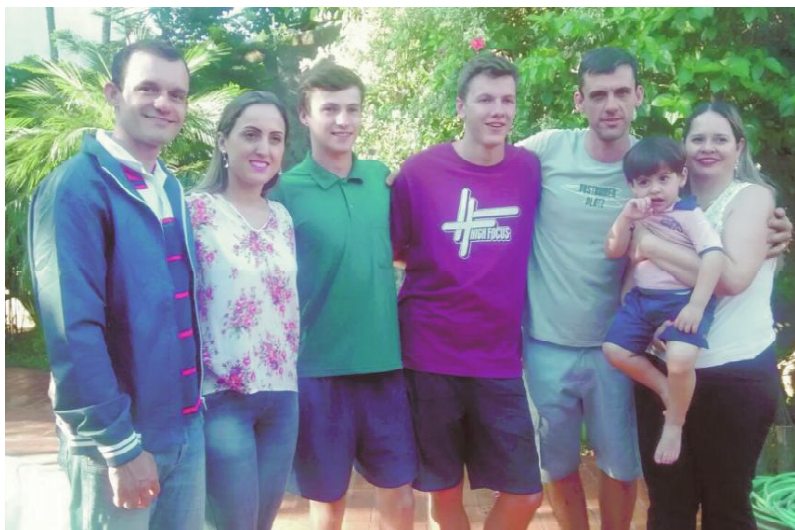


Comendo de novo.



Com primo.

De Maasmehelen para Dourados



Todos juntos



Estão preparando panquecas.

Walter Antônio de Santi Veroneze



Divertindo-se com irmão Igor.



Com demais intercambistas em reunião do AFS.

De Maasmechelen para Dourados



Diz que estava trabalhando.



Num parque de skate com Raissa.

Walter Antônio de Santi Veroneze



O que é isto? Ele teve coragem. Disse que não gostava de cerveja.



Durante seu aniversário com amigos e intercambistas.

De Maasmechelen para Dourados



Mordendo a língua ou jogando vídeo-game.



Chupando manga.

Comendo mais uma vez.



No primeiro casamento que foi.



De Maasmechelen para Dourados



Em João Pessoa, Paraíba.



Fraternidade.



Prova 01
CBJE

Olhem só estes fazendeiros.



Saboreando uma cerveja.



Com intercambistas e irmãos.

De Maasmechelen para Dourados



Descansando um pouquinho.



*Com o amor de sua vida
(tio Adailton).*



O belga Michiel Traa.

Prova 01
CBJE



Pieter, Walter e Michiel.

Walter Antônio de Santi Veroneze



Passando fome e destruiu um carneiro.



Numa fazenda.



Com a cerveja preferida (Duvel).

Prova 01
CBJE



Navegando pela floresta amazônica.

De Maasmechelen para Dourados



Jogando ping-pong.



Numa viagem.



Aproveitando o dia.



Que craque!!!!

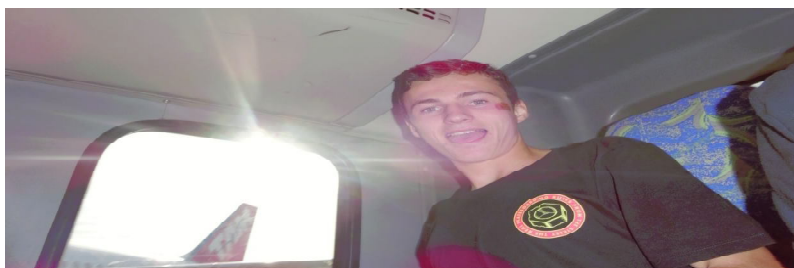


A famosa cara de nojo

De Maasmechelen para Dourados

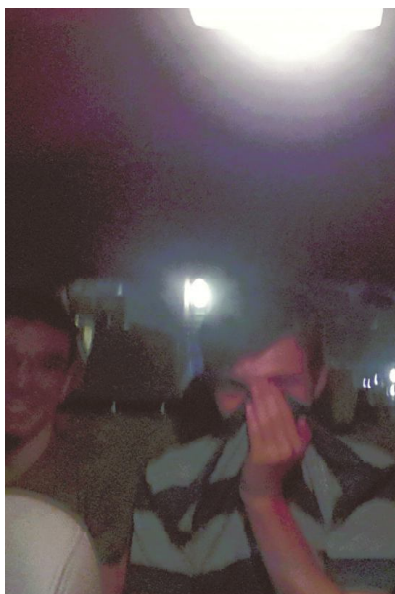


Confraternização numa fazenda de Laguna Caarapã-MS.



Indo para a Amazônia

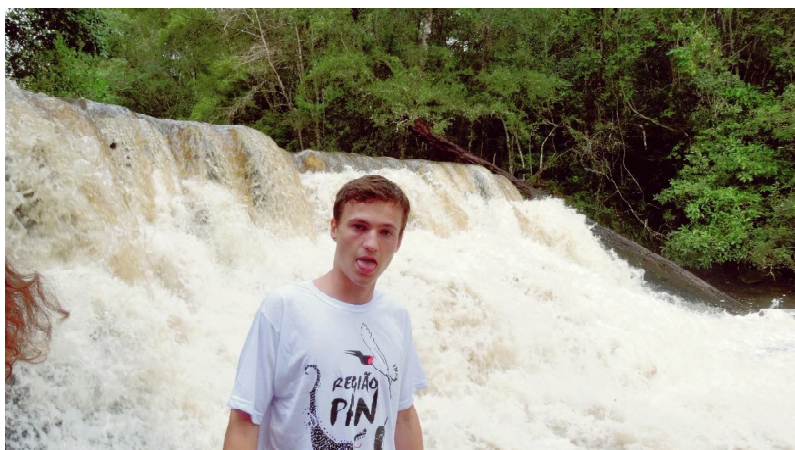
Walter Antônio de Santi Veroneze



Evitando pegar virose.



Confraternização no AFS.

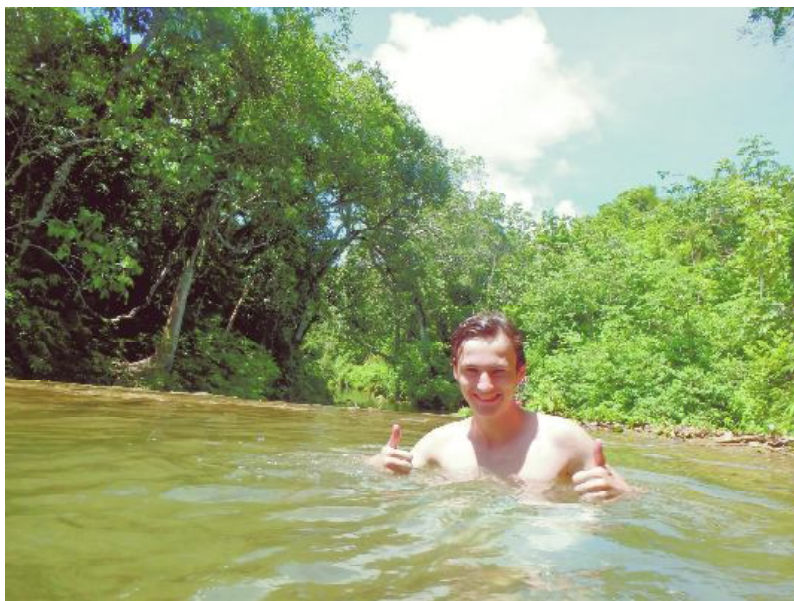


Numa fazenda em Laguna Caarapã.

De Maasmechelen para Dourados



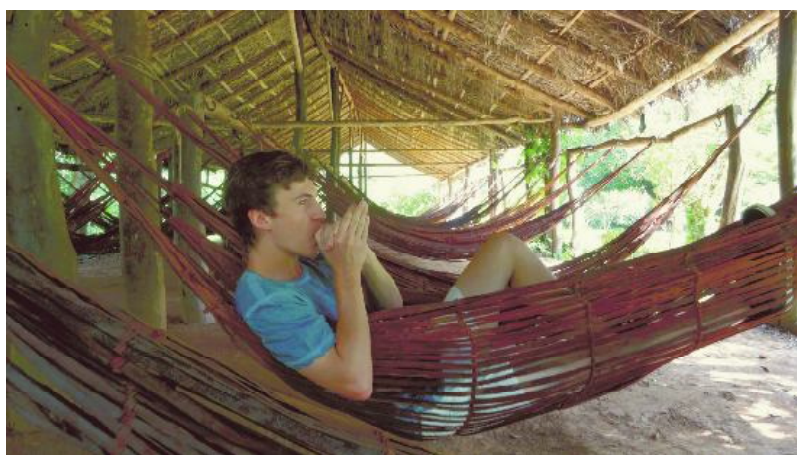
Navegando pelo Amazonas.



Em Bonito-MS.



Em Bonito com amigo belga Michiel Traa.



Em Bonito-MS, descansando da vida dura.

De Maasmechelen para Dourados



Onde ele acha que vai?

Walter Antônio de Santi Veroneze



Ficou apaixonado.



Ele adorou a Sucuri.

De Maasmechelen para Dourados



Na noite de Bonito-MS, com amigo Michiel Traa.



Tocando músicas do Pink Floyd.



Em Festa Junina do AFS com demais intercambistas



Jeffrey, Michiel e Pieter em Festa Junina

De Maasmechelen para Dourados



Eles são fortes



Que amor!

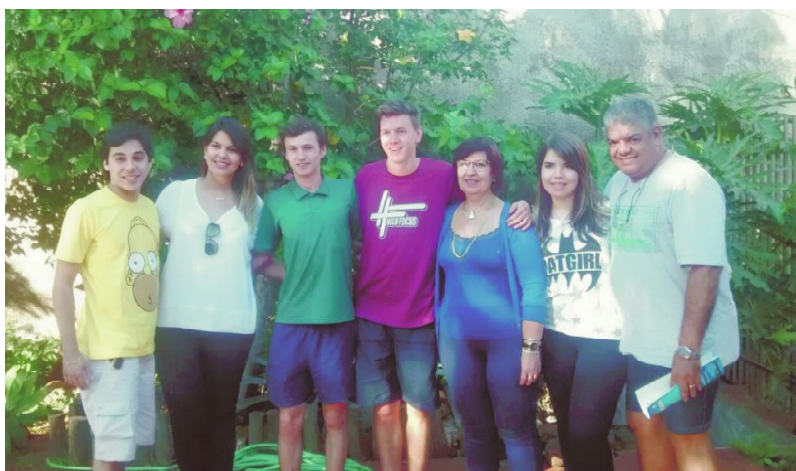


Os irmãos

Walter Antônio de Santi Veroneze



Última foto em família



Pieter com família de Michiel

De Maasmechelen para Dourados



Na despedida

Walter Antônio de Santi Veroneze

Durante o ano desta experiência fomos fazendo anotações dia-a-dia dos acontecimentos, compilo abaixo as informações.

Data	Português
08.08.2014	Chegada de Pieter-Jan em São Paulo em voo da Europa.
09.08.2014	Chegada em Dourados-MS as 15:20 com duas horas de atraso, pelo voo da empresa Passaredo.
	Conhece e experimenta o tererê.
10.08.2014	Início de sua aclimação em Dourados e tour pela cidade, também compra e conhecimento de várias frutas.
11.08.2014	Início de suas aulas no Anglo, escola da Unigran.
	Compra de chip para celular.
12.08.2014	Conhece minha avó, Pierina e fica maluco pela forma italiana de ser.
13.08.2014	Vai até a unidade da Polícia Federal, mas estão ocupados e marcam para outra data.
	Experimenta chimarrão.
14.08.2014	Conhece cana-de-açúcar e experimenta garapa. Também toma – pela primeira vez – água de coco direto da fonte.
15.08.2014	Efetua-se o registro na Polícia Federal em Dourados-MS, com a certidão provisória de brasileiro.
16.08.2014	Survival Orientation, ocorrerá em Dourados, das 8:30 hs até 17:00 hs.
	Festa de aniversário de seu pai hospedeiro.
	Escolhe o arroz da Celma como o melhor daqui: "Arroz de Celma ser melhor".

Prova 01

De Maasmechelen para Dourados

17.08.2014	Conhece e almoça no Lions Club.
18.08.2014	Janta no restaurante Spetos em comemoração ao aniversário de seu pai hospedeiro.
19.08.2014	Experimenta a comida “carreteiro” e dá nota dez.
20.08.2014	Experimenta peixe recheado assado (Pacu).
21.08.2014	Visita de Michiel, outro belga de Antuérpia que faz intercambio em Dourados.
22.08.2014	Experimenta galinhada e rejeita.
	Vai, pela primeira vez, ao boliche de Dourados.
23.08.2014	Visita e conhece Ponta Porã e Pedro Juan Caballero no Paraguai
	Experimentamos a cerveja Duvel.
25.08.2014	Recebe do pai hospedeiro os nove livros publicados por este.
26.08.2014	Experimenta e aprova peixe (pintado) ensopado.
27.08.2014	Janta na casa hospedeira do outro belga que está em Dourados Michiel Traa.
29.08.2014	Participa da primeira festa da sala de aula do Anglo.
	Participa do aniversário de dezesseis anos da italiana intercambista Gaia Garbo.
30.08.2014	Participa da festa agostina da Comid Máquinas em Dourados-MS.
	Participa da festa de aniversário de Edilson.
31.08.2014	Conhece a feira livre de Dourados.

Prova 01

Walter Antônio de Santi Veroneze

04.09.2014	É autorizado e toma a vacina contra gripe influenza no posto do SUS do Jardim Santo André.
05.09.2014	Churrasco para comemorar nada na residência de Horácio Veroneze.
06.09.2014	Conhece o Clube Indaia.
	Vai a igreja São João Batista, missa em homenagem a 17 anos casamento família hospedeira.
08.09.2014	Almoço em família.
09.09.2014	Visitamos empresa de intercâmbio Holiday.
13.09.2014	Conhece os participantes do Grupo Baikal.
	Vai a festa de intercambistas patrocinada por terceiro.
14.09.2014	Participa de churrasco na residência do outro rapaz belga, Michiel Traa.
15.09.2014	Seu pai Matheus Slechten faz cirurgia em Maasmechelen.
	Perde o celular.
16.09.2014	Encontra o celular perdido dentro da van que o leva à escola.
17.09.2014	Aniversário de Pieter, completa 18 anos.
18.09.2014	Participa de esportes no Vermelho.
19.09.2014	Realiza festa de seu aniversário com a participação de vários outros estrangeiros e convidados locais.
20.09.2014	Janta na casa de amigo e participa de jogos de cartas.
23.09.2014	Janta no Restaurante Guaporé em comemoração ao aniversário de sua irmã Raissa, juntamente com vários familiares.
25.09.2014	Participa de churrasco na casa de familiar em comemoração ao aniversário de Lourival.

Prova 01

De Maasmechelen para Dourados

26.09.2014	Viaja de ônibus, juntamente com vários outros estrangeiros para Campo Grande para participar de evento do AFS durante o final de semana.
27.09.2014	Participa de evento do AFS em Campo Grande.
28.09.2014	Retorna para Dourados após participar de evento do AFS em Campo Grande.
30.09.2014	Participa de encontro com amigos em pizzaria em Dourados-MS.
03/10/2014	Janta em casa de amigo belga.
05/10/2014	Participa junto com o amigo belga Michiel Traa de almoço na família do pai hospedeiro.
08/10/2014	Participa de aniversário de amigo de classe de aula no Procópios Boliche
10/10/2014	Participa de churrasco do Grupo Baikal.
11/10/2014	Viaja para Pedro Juan Caballero.
13/10/2014	Realiza festa com demais estrangeiros aproveitando a semana do saco cheio e festejam na piscina das 14 às 23:50 horas.
17/10/2014	Novamente festa na piscina com colegas e amigos da escola do Igor
	Vai a festa no parque do lago com a banda "Banda do Mar".
18/10/2014	Participa de aniversário de empresário em estância fora da cidade.
	Vai a festa de casamento da família.
19/10/2014	Almoça pela primeira vez na casa de Dna Geruza, avó brasileira.
	Experimenta a cerveja Carolus 750 ml.
21/10/2014	Fazemos a receita Waterzooi, um prato belga de frango.

Walter Antônio de Santi Veroneze

22/10/2014	Visita a Câmara Municipal por intermédio de debate sobre a inclusão de alunos especiais nas escolas e sociedade com apresentação da Celma.
	Janta um prato de porco no tacho.
	Participa de confraternização em pizzeria.
25/10/2014	Realização de reunião entre as famílias com a direção do AFS.
	Participa de missa e jantar em comemoração aos 45 anos de casamento de Horácio e Herminia.
26/10/2014	Participa no distrito do Panambi de almoço em homenagem ao aniversário de Dyonathan.
27/10/2014	Caminhada no Parque dos Ipês.
	Recebe de seu pai hospedeiro camisa nr 9 da seleção belga com seu nome grafado.
30/10/2014	Reunião com a conselheira Brenda em casa.
01/11/2014	Conhece os cemitérios de Dourados pelo dia de Finados (02-11).
	Participa de confraternização com o pessoal do Rotary Club.
	Participa de jantar pelo aniversário de Domingos.
02/11/2014	Visita com o pessoal do Rotary o IAME Instituto Agrícola do Menor.
	Janta em casa de amigos.
03/11/2014	Recebe cartão de ônibus (passe).
09/11/2014	Aniversário de 3 meses em Dourados, comemoração com bolo e vela.
14/11/2014	Festa com amigos no Texas Bar.
16/11/2014	Participa de festa de 89 anos da Dna Josefina avó da mãe Celma no distrito do Panambi.

Prova 01

CBJE

De Maasmechelen para Dourados

19/11/2014	Faz trabalho sobre a Bélgica para apresentação em escola.
20/11/2014	Apresenta trabalho sobre a Bélgica em escola da região Loide Bonfim.
21/11/2014	Participa festa de aniversário Geruza.
22/11/2014	Participa de jogo de pôquer e jantar em casa de amigo.
25/11/2014	Participa de aniversário de amigo no Procópios Boliche.
26/11/2014	Visita juntamente com demais intercambistas de Dourados a escola Estadual Menodora em Dourados e participa durante todo o dia de atividades escolares.
	Realiza jantar de Yakisoba na casa do pai.
28/11/2014	Participa de festa de amigos
29/11/2014	Sorvete no Chiquinho.
	Participa de formatura da turma do Anglo na Unigran.
30/11/2014	Participa de churrasco no Adailton.
01/12/2014	Reunião de amigos intercambistas em sua casa para comerem waffles.
03/12/2014	Participa no período da tarde de futebol no parque dos ipês.
	A Noite conhece a pista de patinação no gelo na praça central de Dourados.
06/12/2014	Participa de festa de Santa Klaas pelo AFS com demais intercambistas.
	Janta na feira livre de Dourados.
10/12/2014	Participa de churrasco pelo aniversário de amigo da família.
11/12/2014	Viaja para Amambai, cidade na divisa do MS com o Paraguai para participar de festa com amiga intercambista.

Walter Antônio de Santi Veroneze

12/12/2014	Retorna de Amambai.
13/12/2014	Tem primeira aula de direção com pai brasileiro.
	Participa de novena de Natal.
	Participa aniversário tio Jucemar.
14/12/2014	Visita o clube Indaiá.
16/12/2014	Jantar com equipe da empresa Totvs.
18/12/2014	Festa escolar do irmão Igor.
19/12/2014	Festa de final de ano da empresa Comid.
21/12/2014	Assiste o filme Êxodo: Deuses e Reis
24/12/2014	Conversa com os pais naturais pelo skype.
25/12/2014	Viagem para Beto Carrero e Florianópolis.
01/01/2015	Viagem para a Serra do Rio do Rastro.
02/01/2015	Viagem de retorno para Dourados.
08/01/2015	Jantar no restaurante Kanoas.
09/01/2015	Jantar no restaurante, aniversário Horácio.
10/01/2015	Visita e pouso na Fazenda Santa Rita.
11/01/2015	Retorno da fazenda Santa Rita.
12/01/2015	Aniversário Igor.
15/01/2015	Festa de despedida da Natália, argentina.
16/01/2015	Novamente festa de despedida da argentina Natália.

De Maasmechelen para Dourados

18/01/2015	Festa de comemoração do aniversário d irmão Igor.
19/01/2015	Festa de aniversário de vizinha da família hospedeira.
24/01/2015	Festa de aniversário.
29/01/2015	Vai ao Indaiá Clube jogar tênis.
01/02/2015	Almoço de domingo em fazenda perto de Maracajú.
02/02/2015	Retorno das aulas.
06/02/2015	Festa de amigos na casa da família hospedeira.
07/02/2015	Festa com família hospedeira.
08/02/2015	Almoço nos avós da família hospedeira.
10/02/2015	Tem início de mal estar aparentemente virose.
14/02/2015	Participa de festa de despedida de amigo.
15/02/2015	Almoça em casa de amigo.
	Anda de ônibus coletivo pela primeira vez.
	Conhece os desfiles das escolas de samba pela TV.
16/02/2015	Vai ao Paraguai para compras
	Pieter-Jan e Raissa jogam ping-pong durante duas horas.
17/02/2015	Conversa pelo skipe com os pais naturais.
20/02/2015	Joga tênis no Clube Indaiá.
21/02/2015	Festa com amigos.
22/02/2015	Aniversário de Diego Veroneze.

Walter Antônio de Santi Veroneze

24/02/2015	Joga tênis no Clube Indaiá.
	Aniversário da mãe hospedeira Celma.
26/02/2015	Viaja para Bonito-MS com amigo Michiel Traa e irmã belga.
01/03/2015	Retorna de viagem de Bonito com os amigos Belgas.
02/03/2015	O amigo alemão do Rotary Club – Andreas – começa a ir para o Anglo de carona com o pai do Pieter.
05/03/2015	Joga tênis no Clube Indaiá.
06/03/2015	Vai em jantar em casa de amigo.
07/03/2015	Vai com Michiel em festa de amigo.
08/03/2015	Almoçamos na avó do Pieter.
10/03/2015	O intercambista Andreas (Alemão) começa a ir para escola junto com Pieter-Jan.
	Adoece e fica de cama – virose.
	Apavora-se com choque térmico que tem, endurecendo as mãos e pés.
11/03/2015	Precisa ir ao Hospital Santa Rita para exames e adquirir remédios para tratar da virose.
13/03/2015	Churrasco em casa de avós.
14/03/2015	Aproveita para andar de skate.
	Vai para festa de amigo.
15/03/2015	Almoço no restaurante chinês.
20/03/2015	Participa de festa em casa de amigo.
21/03/2015	Participa de festa em casa de amigo intercambista.

Prova 01

CBJE

De Maasmechelen para Dourados

24/03/2015	Participa festa aniversário Dna Creuza.
	Conhece e pratica do jogo de bets.
25/03/2015	Faz inscrição torneio de tênis no Clube Indaiá.
27/03/2015	Inicia o torneio de tênis no Clube Indaiá.
28/03/2015	Festa com amigos.
29/03/2015	Almoço com família hospedeira do amigo Mikhail Traa na casa de seu pai.
30/03/2015	Joga futebol a noite na Unigran.
03/04/2015	Faz via telefone o pedido de lanches para nossa janta.
04/04/2015	Festa com amigos na casa do pai.
05/04/2015	Participa de almoço pela Páscoa em sítio no Panambi.
06/04/2015	Como as aulas são muito chatas ele leva para a escola exercícios e atividades da Bélgica.
09/04/2015	Churrasco em casa para passar o tempo.
10/04/2015	Vai jogar tênis no Indaiá.
18/04/2015	Joga tênis contra o pai e a irmã e o pai consegue descontrolá-lo, fazendo bagunças
24/04/2015	Joga tênis no Clube Indaiá.
25/04/2015	Vai a convite da conselheira em festa de universitários. Aparentemente a festa estava
28/04/2015	Viaja para João Pessoa na Paraíba para mini-intercambio.
29/04/2015	Por incrível que pareça dá notícias de sua chegada a João Pessoa.
11/05/2015	Retorna de João Pessoa.
12/05/2015	Vai ao aniversário de Michiel Traa.

Walter Antônio de Santi Veroneze

15/05/2015	Viaja para Campo Grande onde em 16 de maio fará excursão para Amazônia.
16/05/2015	Viaja para a Amazônia.
26/05/2015	Retorno da viagem a Amazônia, encantado com a beleza selvagem daquele local.
29/05/2015	Vai com os demais estrangeiros ao retiro numa fazenda próxima a cidade para a Orientação de pré-retorno do ciclo NH-14.
31/05/2015	Retorno do retiro.
02/06/2015	Sai de bicicleta.
03/06/2015	Festa com amigos da família hospedeira.
04/06/2015	Visita a igreja matriz da cidade e participa de missa de Corpus Christie e fica encantado com os tapetes feitos de flores e areia colorida em homenagem cristã.
05/06/2015	Vai para o Parque dos Ipês jogar futebol e depois para o Parque Alvorada andar de skate.
06/06/2015	Vai para festa de amigos com Michiel Traa e Jeffrey (Tailândia).
07/06/2015	Janta com o tailandês Jeffrey na casa dos avós paternos.
08/06/2015	Vai ao Parque dos Ipês jogar futebol.
09/06/2015	Vai novamente ao Parque dos Ipês andar de bicicleta.
10/06/2015	Participa de manobras de skate com vários outros skatistas.
11/06/2015	Sai a tarde para aproveitar o sol.
12/06/2015	Realiza festa com alguns amigos brasileiros e outros intercambistas na residência

Prova 01

De Maasmechelen para Dourados

13/06/2015	Falamos com os pais de Pieter via skipe pela última vez antes de sua partida.
15/06/2015	Reclama de muito frio – apesar de estar em 14°C, e fica em casa todo agasalhado, com
16/06/2015	Vai ao Clube Indaiá com mãe e irmão Igor para fazer exercícios e jogar tênis.
19/06/2015	Realiza-se o evento de despedida dos intercambistas e estão reunidos todas as famílias e
20/06/2015	Participa de jantar juntamente com sua família na residência da família de Michiel Traa
21/06/2015	A família hospedeira realiza almoço com familiares para despedida de Pieter-Jan e Michiel
22/06/2015	Vai ao shopping da cidade com demais estrangeiros para comprar presentes.
23/06/2015	Última visita à pista de skate.
24/06/2015	Faz entrevista na empresa Dúcorre em Dourados falando sobre seu intercâmbio.
25/06/2015	Sai de Dourados pelo voo da empresa Passaredo 2Z 2364 com destino a São Paulo (Guarulhos) às 11:55 horas, coincidência, o número de nossa casa. As despedidas com
26/06/2015	Parte de São Paulo (Guarulhos) com destino a Bruxelas e deixa para trás praticamente um ano de experiência de intercâmbio em Dourados
27/06/2015	Desembarca em Bruxelas e é esperado por seus pais e pelo irmão Floris. No final da tarde faz um tererê para eles experimentarem e gostam da bebida.
28/06/2015	Primeiro almoço em família do retorno. Fica fotografando e enviando fotos para nós. Sacanagem.



Obrigada AFS por me proporcionar mais um aprendizado. Foi um ótimo intercâmbio para o Pieter, para a família e para mim que fui conselheira e acompanhei desde o começo esse querido belga, a família sempre bem humorada e receptiva, amigos e para todos aqueles que fizeram parte disso. Vamos sentir saudades, Pieter! (Brenda Teixeira, de página do facebook).

*Festa Junina fechando o intercâmbio de 2014-2015
realizada em 19-06-2015.*

INSIGHT

Logo após sua chegada em nossa residência sentamos e fomos conversar algumas coisas e descobrimos que o que ele sabia em português se resumia a nem uma dezena. Depois decidimos sair de carro e fazer uma mini-turnê pela cidade para ele conhecer alguns pontos.

Ele leva á sério tudo o que digo, isto também já gerou momentos ilários, afinal sempre tínhamos com o que tirar o sarro e ele sempre acreditava ser verdade o que estávamos falando.

Numa conversa do Primeiro dia de aula a Celma o questiona:

- Não vai levar lanche para escola?

- Uma maçã. – Foi a resposta rápida dele, afinal maçã era uma das poucas palavras que conhecia em português.

- - -

- Será que só vocês são legais aqui?

- Por quê?

- Porque na casa dos outros não pode fazer isso, não pode fazer aquilo.

- Cada um tem uma maneira de viver e também tudo depende de um momento específico.

(E aqui ficou claro depois que na verdade querem mordomia e temos que fazer eles trabalharem e verem como realmente é a vida na casa hospedeira).

- - -

- Este foi o primeiro casamento que fui.

- Porque nunca foi num casamento, não acredito?

Walter Antônio de Santi Veroneze

- Nunca fui. Na Bélgica, meus amigos todos são muito novos e não casaram e os amigos de meus pais são todos muito velhos.

- - -

- Pai, a Gaia disse que quer morar aqui também, ela lava, passa e ajuda a arrumar a casa, pode?

- Não temos lugar aqui Pieter, infelizmente.

- - -

“A Gaia é sua pucha-saco Walter. Quando ela saiu da casa que estava em Fátima do Sul queria morar com vocês”. – Diz Nathalia numa conversa no final do intercambio.

- - -

Recebi mensagem no celular as 11:16 hs de 22 novembro, “está dormindo?”

- Não, olhe pela janela. Respondi, eu já o estava esperando na frente da casa onde havia ido jantar e jogar pôquer.

- Tá aqui faz tempo?

- Desde as 11 horas. Não foi o combinado?

- Sim as porque você não enviou mensagem?

- Porque tínhamos combinado o horário. Sou pontual, não sou?

- Verdade você tá aqui desde as onze.

- Sim.

- É, realmente você é pontual não é igual a maioria dos brasileiros.

- - -

- Você não me leva no Parque dos Ipês?

- A celma já está chegando ela não falou pra você. – Respondi.

- Sim, mas ela disse três horas e são três e vinte. Ela não é igual a você.

- - -

Em 03 de Abril deixamos ele fazer um pedido de my cão um cachorro quente tamanho gigante via telefone.

De Maasmechelen para Dourados

Ele diz “é para entregar no velho W-7” ao invés de dizer antiga W-7.

Quando a atendente pede seu nome ele diz o nome completo (Pieter-Jan Maria Slechten).

- - -

- Você corre errado. – Ele me disse.

- Como?

- Com os pés para fora, parece o pinguim (personagem do Batman, da série Gotham).

- Eu uma vez na Bélgica ajudei um cara de rua a aprender correr, ele ficou muito feliz.

Não acreditei, fiz cara de dúvida para ele.

- É sim, ajudei.

- Como assim. – Perguntei.

- É ele ficou contente e aprendeu a correr, o nome dele era Usain Bolt. É ele aprendeu.

- Já ouvi falar desse nome é um apresentador de TV. – Satirizei.

- - -

- Ele que traz os pernilongos para mim. – Disse Pieter me culpando do assédio sexual que os pernilongos tem sobre ele.

- - -

A mãe está fazendo suco de acetona. (na verdade era suco de acerola).

- - -

- Você beijou a Sucuri lá no Amazonas? – Perguntei.

- Não né. Claro que não.

- Nós, quando fomos a Bonito ficamos com a Jibóia bem de frente, face a face.

- Você colocou a jiboia aqui, hó. – Disse ele dando risada e fazendo gestos indecentes.

Então a Celma interveio e mandou nós pararmos de falar besteira.

- Porque você não pagou dois pratos? – Ele perguntou, quando na verdade deveria ser “porque você não pegou dois pratos?”

- - -

Foi um sarro quando ele passou toda sua coletânea de músicas que tinha no IPod (3.708 músicas) para que eu pudesse fazer uma coletânea para mim. Para ser rápido e conseguir fazer a seleção em menor tempo, eu ouvia apenas alguns segundos das músicas e assim consegui terminar rapidamente, dentro de uma semana.

Fiquei com 133 músicas.

- “Você muito rápido. Não escuta nada. Só escuta 2 segundos. Nem sabe se a música é boa. Não pode.

Não conseguia entender porque eu ouvia somente o começo das músicas.

- - -

Eu que pensei que minha mãe era exagerada por causa dos pernilongos, mas o Pieter é pior. A todo o momento está procurando o bichinho para matar e o mais impressionante é que encontra, mesmo durante o inverno não parou com este costume e volta e meia estava matando pernilongo. Até comprou uma daquelas raquetes que dá choque. Uma vez nos mostrou uma picada entre os dedos da mão. Acho que os pernilongos vão fazer as malas para retornar com ele para a Bélgica.

- - -

Ele não consegue falar o nome do meu irmão corretamente. Vive falando Adailtão, quando na verdade é Adailton.

- - -

- Novamente vocês vão fazer festinha aqui? – Perguntei.

- Sim, pode? Eu já falei com você sobre isso. É uma despedida com alguns amigos e vai terminar cedo.

Isto tudo eu já sabia e tínhamos concordado, mas estávamos gozando com ele.

De Maasmechelen para Dourados

- Porque não faz na casa da Gaia? Porque não pode. Porque não faz na casa de Noora? Porque não faz na casa de Jeffrey. Sabíamos a resposta mas tínhamos que questioná-lo só para ver o que ele dizia.

- - -

Constantemente na mesa ouvíamos um barulho quando estava comendo, então o questionamos. - Porque come assim fazendo este barulho, rosnando?

- A comida fica mais gostosa, saborosa. – Respondeu.

- Mas quando for embora vai comer aquela comida fria da Bélgica e não vai ter sabor nenhum.

- Meu tio e também meu pai fazem assim. Meu tio até parece um urso rosnando.

- - -

- Raissa fala para o Pieter comer polenta que a vó trouxe para ele comer. – Disse a Celma.

- Tá. – Respondeu Raissa daquele jeito sem compromisso.

- Igor avisa o Pieter para comer polenta.

- Pieter come a pimenta que deixaram para você.

- - -

- Ele mora na rua Maracujá. – Tá aqui no endereço.

Foi difícil, mas consegui entender depois, era a Rua Major Capilé e não Maracujá.

- - -

Toda manhã era só para dar risada. Acordava, se aprontava para ir à escola e ficada quase dormindo na mesa do café-da-manhã. Além de sempre ir de blusa para escola, mesmo no nosso verão. Disse que sentia frio. Não sei de onde, afinal um calor dos diabos.

- - -

Temos que lembrar que as discussões entre Pieter e Raissa eram constantes e por qualquer coisa, até mesmo por uma palavra em inglês dita indevidamente. Um nunca

concordava com o outro e tínhamos que – em algumas vezes – brigar com eles.

Sempre arrumou apelidos para mim, como:

- Sid (aquele personagem do filme A Era do Gelo);
- Gênio (aquele personagem dos Smurfs que usa óculos e é um chato que ninguém quer ficar perto dele).

- Rolha de poço;

- Poça d'água;

Além de ficar comparando minha barriga de 44 anos com a barriga sarada dele de 18 ainda fazia desenhinhos como este:



Esboço de Pieter-Jan sobre o pai hospedeiro

- Hermínia diz muito “aaaaaaaaaaaaaaai meu Deus!”. – Foi a primeira observação que fez em nossa família. Herminia é minha mãe que quando está preocupada ou assustada diz este bordão.

Prova 01

CBJE

De Maasmechelen para Dourados

Durante uma tarde em nossa casa, onde se encontravam vários amigos do Igor, jogando vídeo-game, o Pieter ao sair de casa colocou um pé de cada tênis dos meninos no freezer. E daí procura, procura, até mesmo dentro da piscina e nada. Até que um deles teve a ideia de abrir o freezer e encontrar os tênis lá dentro todos gelados. Depois – claro – colocou a culpa em mim (com razão).

- - -

- Hoje dia dos namorados antes de vocês passarem com as namoradas e namorados vem um montão de amigos aqui para casa para beber e conversar, tão loucos? – Perguntei.

- Sim. Não tenho namorada. – Respondeu.

- Tá louco mesmo, na sua época quando eu era “gatinho”, tinha uma barriguinha sarada e era novo não perdia tempo. Tive muitas namoradas e fui expulso de escolas porque eu namorada demais. – Falei para ele. – Nunca fiquei sozinho.

- Não acredito nisso.

- No que?

- Que foi expulso das escolas e que tinha muitas namoradas.

- - -

- Então ontem foi o dia dos namorados e vocês ficaram aqui em casa bebendo cerveja até tarde. Então quando voltar os amigos vão perguntar “e a mulherada do Brasil? Como são? Bonitas?”. “Não sei será sua resposta”. – continuei. - Mas claro a cerveja é boa, gelada, tem muito calor, muita chuva, isso você saberá dizer.

- - -

Ganha camisa da seleção belga de futebol com seu nome impresso nas costas. Infelizmente o nome veio Pieter-Jam e deveria ter vindo Pieter-Jan. Então faz aquela cara de nojo dele, “mas meu nome está errado”, questiona. “E daí ninguém nem vai ver isto aqui”. Convenço-o.

- - -

Logo nos primeiros dias de sua estada em nossa casa, ao tomar banho começou a gritar dentro do banheiro. Quando fomos verificar o que era, apenas uma barata que passava por ali. Nunca tinha visto uma na vida.

- - -

la para um jantar e depois para uma festa então tinha jaqueta, então a Celma ofereceu uma blusa minha. Experimentou. “mas ela tem cheiro de velho”, disse ele. Então, respondi “cheiro de velho tem seu...”. Daí disse “essa blusa é bonita hein!”. Além do mais, queria ir para a festa de blusa e short (só na cabeça desses belgas), ainda mais numa noite fria de vinte de junho.

- - -

- Mãe, o patrão quer um chocolate lá na sala. – Disse ele em junho/15.

- - -

- O que é isso? – sempre fazia essa pergunta, vindo acompanhada daquela cara que misturava um pouco de nojo e curiosidade.

- Geléia de mocotó, é muito bom, faz o “bilau” ficar..

- O que? Geléia de motocó? O que é isso?

- Geleia de mocotó e não motocó...

- - -

O que foi? Tá bravo? Parece minha mãe quando eu vinha prá cá. Ela sempre ficava brava e irritada. Agora você já ta com saudades de mim? Haaa! Ta com saudades, hein!!

- - -

- Vamos tomar só mais uma. – Essa “só mais uma” não acabava nunca e não era só mais uma. Era outra, outra e outra e continuava.

- - -

Pieter pega meu celular e envia mensagem para Valentina (a nova intercambista que ficará em nossa casa). – “Vai se lascar” envia e fica dando risada. O que ela vai pensar

De Maasmechelen para Dourados

se nem nos conhece. Acho que foi por ciúmes dele. Depois ele se redimiou.

- - -

- “Pai o Walter está escrevendo um livro para o Pieter. Cadê o meu livro?”, questiona Michiel para o pai hospedeiro. – “Vai te fuder, você acha que vou ficar no computador, escrevendo?”.

- - -

- Porque o pai é sempre do contra? – Questiona Pieter durante o último almoço com a família, se referindo a tudo o que ele quer fazer eu o questionar.

- - -

Ao discutirmos sobre algumas passagens da Bíblia ele diz “Moisés andou 40 anos e depois que não agüentavam mais um cara disse *“já passamos por aqui...”*”.



Infelizmente várias anotações se perderam durante o tempo, mas podemos dizer que todas as noites sentávamos no jardim ou mesmo na biblioteca para conversar e o aprendizado foi de grande valia para ambos.

ROMANCES

Durante seu mini-intercambio em João Pessoa houve o início de um affair que durou poucos dias, mas para registrarmos este momento foi escrito o poema logo abaixo. Antes disso, o retrato a seguir, estava colado na porta de seu quarto, por quê? Porque sempre tínhamos o prazer em incomodá-lo sobre as meninas que queriam falar com ele.



Cartaz colado na porta do seu quarto.

*Ro, Ro, Ro, Roberta, Roberta do meu coração
Roberta, Roberta, Roberta, vamos para Maasmechelen
Vamos morar lá naquela cidade.
Cidade de clima frio e de coração quente.*



Num destes dias ele foi jogar algumas partidas de bets na rua e ficou conversando sobre a Bélgica e sobre a Colômbia com uma brasileira que havia feito intercâmbio por lá e claro que não poderíamos perder a oportunidade e criamos os versos acima.

A seguir mais um poema criado para que ele levar daqui e retratando a experiência que teve em João Pessoa.

AQUI JUNTO DE MIM

*O tempo está correndo
Me lembro quando você era minha
Apenas para te alcançar
Amor, eu fui até João Pessoa
Há um outro mundo
Em que estamos vivendo
Esta noite sonhando contigo, sonhando.*

*Há um outro coração
Que está sumindo
Na luz, esqueça, estou longe agora
Estou em Dourados
Longe da praia, longe da areia
Longe do mar*

*Não quero sua foto andando de patins
No meu celular
Eu quero você aqui comigo
Não quero sua lembrança
Na minha cabeça, não
Eu quero você aqui comigo*

*Mas estou longe
Em Dourados
Longe da praia, longe da areia
Longe do mar*

*Passei duas semanas
Neste paraíso contigo
Me lembro a todo o momento
E deitados no sol
Apenas olhando para cima
Sem nada para fazer
Você do meu lado
Amor
O tempo parece passar tão lentamente
Quando você aceita as coisas como são
Talvez fôssemos jovens demais*

*Você veio da Alemanha
Eu vim da Bélgica
Vizinhos para nos encontrarmos aqui no Brasil
Tão longe de casa, tão longe de nossos lares
Você me mostrou seu sorriso
Minha precaução se foi
Apaixonar-me encheu meu coração de pavor
Você disse: “Venha, querido, venha, vamos viver”
Agora me apego à esperança
Que terei você novamente*

De Maasmechelen para Dourados

*Claro, agora estou longe
Em Dourados
Tão longe da praia, longe da areia
Mas vou retornar para João Pessoa
E vamos ficar juntos novamente
De mãos dadas mancando nossos passos na areia*

*Eu lutaria por você a todo momento
Mas estamos longe um do outro
Vou retornar para casa, para Bélgica
Tão perto está este momento
Que escorre lágrimas em meus olhos*

*Não quero sua foto de patins em meu celular
Eu quero você aqui comigo
Não quero sua lembrança
Na minha cabeça, não
Eu quero você aqui comigo*

*Aqui comigo, tão perto.
Mas tão longe estamos
João Pessoa – Dourados
Sinto seu perfume nas estrelas
Vejo seu caminhar em meus sonhos*

*Eu quero você aqui comigo
Não preciso dessas lembranças
Na minha cabeça, não
Eu quero você aqui comigo*

Sempre comigo

*Baseado na música “Here With Me” – The Killers
Walter Veroneze*

14.05.2015

Em certa época houve um surto de virose em nossa família e ele ficava fazendo gracinhas e que não iria pegar, mas torcemos tanto que o dia dele chegou e o texto abaixo, também retirado do site do Grupo Baikal, é em homenagem a isto.

VIROSE

Então, estamos todos preparados para irmos andar de bicicleta – os homens da casa - ou então jogar tênis no Indaiá Clube – as lindas mulheres deste lar - como sempre estamos fazendo nos últimos meses.

Mas ao sair o Pieter não apareceu, o que acontece?

Sim o Pieter-Jan, o nosso novo filho, o filho belga que chegou no ano passado para ficar um ano conosco, aprendendo como vivemos, aprendendo lições deste lar, aprendendo a viver longe de sua família.

Pieter! Pieter! Onde está?

Deitado, desde muito tempo atrás.

Preguiça, cansaço. Muita aula. O que?

Virose. Febre. Dor de barriga. Calafrios.

O feitiço afinal voltou-se contra o feiticeiro, como diriam os mais cétricos. Mas afinal preocupações para todos e isto não é bom.

Olha só e logo ele que há um mês cantava pela casa:

“Sai daqui você está com virose, não encosta em mim. Sai daqui. Você tem virose. Hahahaha, só eu que não pego virose”.

“Sai daqui”.

Então alguns foram para o clube, outros ficaram em casa com o adoentado rapaz belga. Melhor assim, nunca se sabe o que pode acontecer e nestes momentos é melhor a companhia de alguém do que a solidão do tempo.

De Maasmechelen para Dourados

Melhor mesmo, afinal ao ir tomar banho saiu correndo nu pela casa, apavorado, quase desmaiando e sentindo que seus dedos estavam endurecendo. O que? Isto mesmo, endurecendo. Como é possível?

Talvez algum efeito colateral da virose - não sei - mas calmamente foi passando, restando apenas o frio intenso e as dores na barriga e o mal estar.

Repouso. Repouso.

Então passam-se as dores na barriga e o frio vai embora. Mas vem o calor. Muito calor.

Logo ele que ria naqueles dias que todos na casa pegaram a famigerada virose, vômito, diarreia, dores pelo corpo, ele andava e cantarolava se vangloriando de não a ter pegado.

Dita virose.

Mas, calma. A calma ajuda resolver muita coisa.

E então a virose chegou mansinha, sem alarde e tomou posse do corpo belga fazendo um estrago como nos nossos corpos brasileiros.

E agora, sorrisos daqui, sorrisos dali foi nossa vez de dizer:

“Não chegue muito perto de nós. Você está com virose”.

Dita virose.

Remédio, mais remédio, chás e descanso para recuperar-se desta doença.

Mas uma coisa é certa e tínhamos dito para ele há um mês atrás:

“Você não pode ir embora do Brasil sem ter pego esta virose, senão não tem graça”.

Então vai para cama, apaga a luz e espera por melhoras e não quer jantar.

Não quer comer nada. Nenhuma banana, nenhuma fruta.

Nada.

Walter Antônio de Santi Veroneze

A sempre atenciosa Celma traz gatorade, água de coco, banana, maçã. Precisa comer alguma coisa ou tomar um soro, nem que for caseiro.

E nós, desta vez ficamos torcendo para que melhore e volte a comer como todo jovem em formação.

Comer... comer... comer.

Claro que ele não iria voltar para a Bélgica sem ter esta experiência também. Então vamos anotar em nossas memórias esta data, 10 de março de 2015 e lembrar-se dela daqui alguns anos também.

Walter Veroneze
10-03-2015.

A PARTE BOA - RECEITAS

A Bélgica cultiva uma grande variedade de hortaliças que, temperadas com ervas e acrescidas de peixe ou carne, se transformam em cremosas sopas com as quais os belgas costumam abrir suas refeições. Um dos principais produtos é o Couve de Bruxelas, que segundo Pieter é horrível e nenhuma criança gosta, a primeira menção do mesmo é do final do século XVI, pensa-se que sejam nativas da Bélgica, mais especificamente de uma região perto da capital Bruxelas. Seu uso se espalhou por toda a Europa durante a Segunda Guerra Mundial. Mas vamos ver algumas receitas da cozinha belga.

Sopa de Camarão

Ingredientes

01 ½ colher sopa de manteiga

02 colheres de sopa de farinha

01 litro de caldo de peixe

200 gramas de filé de linguado

01 colher de sopa de salsa picada fininho

04 tomates sem pele picados

05 colheres de sopa de creme de leite fresco

Sal e pimenta-do-reino moída na hora

100 gramas de camarão miúdo fresco, descascado.

Preparação:

Derreta a manteiga em uma panela com capacidade para 2 litros, sobre fogo moderado. Adicione a farinha e doure por 1 minuto. Acrescente, então, o caldo, mexendo para deixá-lo liso, e cozinhe em fogo lento por 3 minutos.

Corte o peixe em tiras. Adicione-o à panela junto com o endro e a salsa, e cozinhe em fogo lento por 2 minutos. Junte o tomate e o creme, deixando cozinhar em fogo brando por mais 2 ou 3 minutos. Não deixe ferver. Tempere a gosto. Adicione, por último, os camarões, cozinhe por mais 1 minuto e sirva imediatamente.

Carbonnade de Carne

Ingredientes:

03 colheres de sopa de manteiga

01 cebola grande em fatias

750 gramas de acém

02 colheres de sopa de farinha de trigo

Sal e pimenta-do-reino moída na hora

400 ml de cerveja

02 ramos de salsa

01 ramo de folhas de aipo

½ colher de chá de tomilho seco

01 folha de louro pequena

02 colheres de chá de vinagre de vinho tinto

02 colheres de chá de açúcar

01 fatia grande de pão preto, sem casca.

02 colheres de chá de mostarda

Preparação:

Derreta a manteiga em uma panela com capacidade para 2 litros, sobre fogo baixo. Adicione a cebola e abafe, sem deixar dourar, por 10 minutos. Retire.

Enquanto isso, corte a carne em cubos. Coloque-os dentro de um saco plástico com farinha e bastante sal e pimenta. Agite bem para recobrir por igual os cubos de carne.

Aumente o fogo e coloque a carne na panela. Refogue por 7 a 10 minutos, ou até dourar. Devolva a cebola à panela, com a cerveja. Amarre as ervas envolvendo-as com um pedaço de gaze e junte à carne. Adicione, mexendo, o vinagre e o açúcar.

Espalhe a mostarda na fatia de pão. Corte-a em cubos e, mexendo, adicione-os à panela. Tampe, abaixe o fogo e deixe

cozinhando em fogo lento por uma hora e meia, ou até a carne amaciar. Se o ensopado engrossar demais, acrescente um pouco de água fervente.

Retire o saquinho com as ervas. Sirva o Carbonnade com cenouras cortadas em cubos e batatas cozidas.

Waterzooi de Frango

Ingredientes:

08 coxas e sobrecoxas de frango

Sal e pimenta-do-reino moída na hora

03 colheres de sopa de manteiga

04 cenouras cortadas em rodelas

04 talos de aipo cortados em rodelinhas

04 colheres de sopa de folhas de aipo picadas

01 litro de caldo de galinha

Partes brancas de 02 alhos-porós cortadas em rodelas

01 colher de sopa de salsinha picada fininha

02 gemas

05 colheres de sopa de creme de leite fresco

Modo de preparar:

Esfregue sal e pimenta nos pedaços de frango. Unte o fundo de uma assadeira com um pouco de manteiga. Disponha o frango numa única camada, para que cozinhe uniformemente.

Adicione água em quantidade suficiente apenas para cobrir o fundo da assadeira. Tampe ou cubra com papel-alumínio, e leve para ferver. Abaixar, então o fogo e deixe o frango cozinhar, em fogo baixo, por 10 minutos.

Espalhe o restante da manteiga sobre o frango, acrescente a cenoura, os talos e folhas de aipo e o caldo de galinha. Cuba e cozinhe em fogo baixo, por 40 minutos, ou até a carne ficar tenra.

Adicione o alho-poró e deixe cozinhar por mais 5 minutos. Transfira o frango para uma travessa, salpique-o com a salsinha e a cebolinha, e mantenha-o aquecido.

Ajuste, se necessário, o tempero do caldo com sal e pimenta. Misture as gemas ao creme e adicione 5 colheres

(sopa) do caldo quente. Devolva esta mistura à panela. Mexa e tire-a do fogo. Sirva o frango com caldo despejado por cima, acompanhado de pão preto com manteiga e mostarda.

Torta Flamengo

Ingredientes:

01 Xícara de chá de farinha de trigo

02 colheres de soja de açúcar

75 gramas de manteiga gelada em cubinhos

01 maçã para cozinhar

½ colher de chá de canela em pó

Ingredientes para cobertura

300 ml de creme de leite azedo

02 colheres de sopa de açúcar

02 ovos médios

Modo de preparar

Pré-aqueça o forno a 180° C.

Modo de preparar:

Misture a farinha ao açúcar. Junte, então, a manteiga e misture tudo com a ponta dos dedos, até obter uma consistência esfarelada. Pressione firmemente a massa sobre o fundo e as laterais internas de uma fôrma para torta de fundo removível, de vinte centímetros. Espete com um garfo. Asse no forno pré-aquecido por 15 minutos, ou até ficar levemente dourada.

Descasque a maçã, corte-a em fatias finas, espalhando-as depois sobre a massa assada. Polvilhe com açúcar e canela e volte ao forno por mais 10 minutos.

Para a cobertura, misture o creme de leite azedo com o açúcar e os ovos e despeje sobre as maçãs. Asse por 25 minutos, ou até firmar. Com a ponta de uma faca pequena e afiada, teste o grau do cozimento. Se a torta estiver pronta, a faca deverá sair limpa.

Walter Antônio de Santi Veroneze



Com toda a família Veroneze durante jantar de aniversário de 45 anos de casamento dos avós.

De Maasmechelen para Dourados

Depoimento de Michiel Traa, no dia 25-06-2015, um dia antes de embarcar de volta ao seu país, depoimento encontrado na página do facebook do AFS-Comitê Dourados. O Texto foi reproduzido exatamente como está no site.

“Há quase 1 ano e meio, eu decidi passar um ano no Brasil, uma decisão que nunc a me arrependi. Hoje é meu último dia no Brasil, amanhã estarei voltando para a Bélgica. Mas antes gostaria de agradecer a todos que fizeram parte do meu intercâmbio, minha família, amigos e todos que conheci durante o ano. Posso agora confirmar q frase de todos que já fizeram intercâmbio “foi o melhor ano da minha vida”. As pessoas sempre pensam que o Brasil é carnaval, Rio de Janeiro, Amazonas, Samba, favelas e mulheres bonitas. O não é mentir, mas o Brasil é muito mais que isso. Amanhã estarei voltando à minha velha vida mas saibam que minha história com o Brasil ainda não terminou. Gostaria de agradecer meus pais na Bélgica, por sempre terem me apoiado e por me darem essa oportunidade. Também q minha família no Brasil, que abrirem as portas da casa deles para mim e me tratem como membro da família mesmo. Por um lado, estou feliz por ver minha família e amigos na Bélgica mas no mesmo tempo, estou triste por ter que deixar pra trás a vida que tive esse últimos 11 meses. Muito obrigado a todos, obrigado Brasil, foi uma honra conhecê-lo”.

Duas mensagens que Pieter-Jan nos enviou após ter decolado para seu retorno.

“Oi daqui umas horas eu vou pegar meu vôo para Bélgica eu tenho um outro número lá, este - +32 493 63 68 15 então adiciona este número assim a gente pode

conversar outro dia! Tchau, a experiência foi ótimo e não seria igual sem você. Espero que a gente se reencontra! Valeu por tudo”.

“Oi mãe cheguei no hotel em São Paulo agora! Foi tudo tranquilo até agora. A gente já se despediu de Jeffrey e a Abril, foi triste. Eu tô com saudades de vocês já. Eu não tô realizando que eu vou pra casa é um sentimento muito estranho. Eu acho que quando eu chego em casa vai ser muito difícil sem vocês com a minha família”.

Em sua última noite conosco conversamos, tomando cerveja e ouvindo as músicas ruins que tem gravado no IPod, até tarde e falamos só besteiras, e ele lembrou dos ensinamentos que dei para ele quando chegou: No Brasil mulher bonita tem dois olhos. Quem come alface é três tipos, gay, mulher e homem casado. A Amazônia tem muitas árvores. E então que é para ele casar com uma mulher bonita para quando o visitarmos podermos apreciar, senão vamos ficar num hotel. Também que a Gytha e a Laura (irmãs) vão ficar me olhando com cara de nojo e seus pais vão estar conosco na mesa sem entender nada da bagunça que vamos estar fazendo. Mas agora que está indo embora os pernilongos daqui vão ter tranquilidade.

Espero que vocês nunca ouçam as gravações que fizemos no celular desta nossa conversa, pois falamos mal e gozamos com todo mundo, muita besteira até mesmo cantamos um monte de música bêbados, ninguém entendia nada. Mas foi muito bom.

Pieter-Jan deixa escrito para nós, na parede de seu quarto:

“Aproveite seu tempo, está tudo aí pra você.” – “Profiteer van uw tijd, alles is hier voor jou”. Pita 2014-2015.

De Maasmechelen para Dourados

Antes de fazermos a conclusão deste maravilhoso ano vamos colocar abaixo um poema que foi enviado pelo Sr. Matheus Slechten, pai de Pieter-Jan, bem como seu e-mail agradecendo pelo bom ano que seu filho passou no Brasil.

E-mail:

dear family

hallo pieter-jan

I send you hereby a poem i wrote that expreses my feelings now that our pieter-jan son will leave your family and will come home. I am sure that pieter-jan has got the ability now to tranlate these verses into the portuguese language on a appropriate matter we are verry grateful for the year that he has spent in your family and for all the love and sympathy that you have given him. I hope we will meet in the future. Warmest greetings. Mathy

Querida familia

Olá Pieter-Jan

Eu envio-lhes por este e-mail um poema que escrevi expressando meus sentimentos, neste momento que nosso filho Pieter-Jan vai deixar sua familia e retornar para casa. Estou certo de que Pieter-Jan terá condições de traduzir estes versos para o português de forma apropriada. Estamos muito gratos pelo ano que ele passou

Walter Antônio de Santi Veroneze

em sua família e por todo o amor e simpatia que você lhe deu, e espero nos encontrarmos no futuro. As mais calorosas saudações. Matheus.

WEDERZIEN

*Dan is het tijd voor afscheid
De langste dagen, de kortste nachten
En zij die vragen, en zij die wachten
Ginds aan het andere eind
Zij weten en verwachten
De volheid van de zomer, het geuren van de rozen
En dat je dan zal komen, vol vreugde en in je ogen
De klaarte van het licht
Van de herinnering
Aan zovele handen, zovele monden
Aan zovele blikken, zovele woorden*

*De zon gaat op en onder
Hier en ginds en ginds en hier
En géén mens, géén dier staat stil bij het wonder
Van het leven dat verder vliet
Toch denk maar niet
Dat laat ik gaan
Dat ben ik kwijt, voorgoed*

*Wat is geweest, dat hecht zich vast
Aan ziel en leest
En dan, kort of lang misschien
Is het terug
Een wederzien*

ADEUS

*Então é hora de dizer adeus
Os dias mais longos, as noites mais curtas
E aqueles que pedem e aqueles que esperam
Lá do outro lado
Eles que sabem e eles que esperam
A plenitude do verão, o cheiro das rosas
E você virá em seguida, cheio de alegria e dentro dos
seus olhos
A clareza da luz
Das lembranças
De muitas mãos, tantas bocas
De muitas faces, tantas palavras*

*O sol nasce e se põe.
Aqui e lá e lá e aqui
Nenhuma pessoa, nenhum animal, vê o milagre
De vida que ainda fluirá
No entanto, não pense que
Vou esquecer
Eu perdi para sempre*

*O que foi que passou
Na alma se agarra
E, em seguida, talvez pouco ou muito tempo
Retornará
Num reencontro.*

De Maasmechelen para Dourados



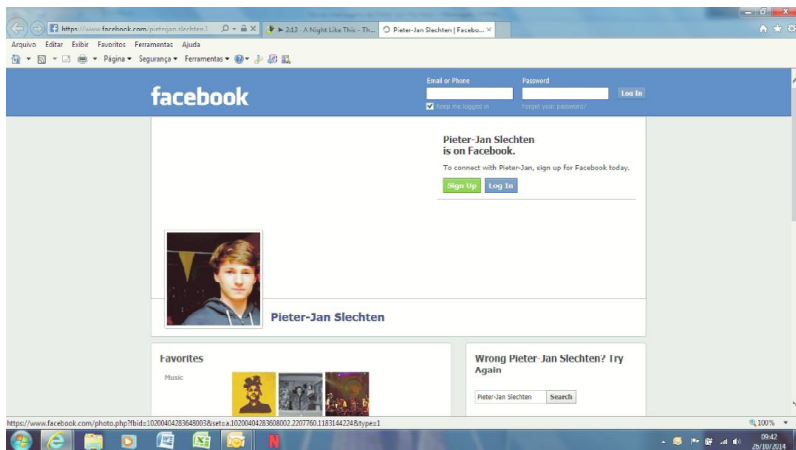
Desembarque em Bruxelas.

CONCLUSÃO

Tirando logo de cara a mania que tem de andar de meias por toda a casa o restante foi um aprendizado espetacular para nós, nossos filhos e também para o Pieter (claro que este costume de andar de meias também gerou momentos de risos e gozações). O período de Agosto-2014 a Junho de 2015 passou muito rápido e as expectativas que ambos tinham acredito que foram concretizadas e tudo aconteceu naturalmente.

Agora que o deixamos no aeroporto de Dourados, embarca com destino a São Paulo e depois um voo internacional retornando à sua casa em Maasmechelen, levando além de nossa cultura e nossa língua lembranças e lágrimas de todos nós.

Além de todas as lembranças e objetos que leva, em especial uma bandeira da Rússia para seu pai Matheus o qual conhecemos via skipe, levará também a consciência que família é o mais importante de tudo, é a única coisa que realmente fica para todo o sempre. Amigos passam, empregos da mesma forma, mas a família é algo que deve ser cultuado para todo o sempre.



De Maasmechelen para Dourados

E ele já sabe, daqui a dez anos terá de nos esperar em sua casa, talvez com sua esposa e seus filhos (que segundo o próprio colocará os nomes de Barro, Chuva, Sol e Garoa em homenagem ao clima da cidade de Maasmechelen) e saber que vamos incomodá-lo bastante e relembrar dos momentos vividos aqui. Também terá que nos acompanhar em uma viagem pela Europa aonde vou – certamente – tirá-lo do sério.

Ele vai embora, parte de nossas vidas e em Agosto próximo chega a italiana Valentina Veronese (será que é parente?) para seu intercâmbio de seis meses em nosso lar. Novas expectativas surgem em nossos corações.

Até breve.

“Não contem para ele, mas está levando escondido e muito bem embalado, em sua bagagem, um pacote de terra de nossa casa. Sacanagem de quem? Do Igor, da Raissa e minha. Como será a surpresa quando ele abrir o pacote em sua casa?”.

Livro produzido pela
Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
<http://www.camarabrasileira.com>
E-mail: cbje@globo.com